

foto A "Luas", amuletos que os cavalos levavam à frente presos à testeira, com a finalidade de efugentar - acreditavam seus cavaleiros - os maus espíritos de seus caminhos. Encontrados em Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso. Do início do séc. XIX até c.1900. Em prata de diversos títulos. Alts. de 3,7 a 5,4 cm. Coleção particular, São Paulo.

instituto de arte contemporânea

foto B Altares-Miniatura, para o culto doméstico. Encontrados em diversas regiões. Alts. de 9,6 a 37,0 cm. De várias coleções particulares, São Paulo. A partir do canto superior esquerdo, em sentido horário: Crucifixo, Nossa Senhora e Símbolos da Paixão, região de Ouro Preto, MG, fim do séc. XIX, em cera, arame, madeira, algodão, caramujos, flores de papel encerado, capim, brocal, lantejoulas, folhas de ouro, setim de algodão, passamanarias diversas e bordado a fio de ouro, em caixa de papier-maché e vidro; Senhor Santo Christo dos Milagres, de Cintra, Portugal, fim do séc. XIX, gravura de época, com flores de folha metálica envernizada de várias cores, veludo, renda, passamanarias diversas, em caixa de madeira e vidro; Nossa Senhora e Divino Espírito Santo, de Itú, SP, início do séc. XX, em gesso, madeira, papelão, flores de pano, strass e brocal, em caixa de madeira e chapa de metal recortada e pintada e vidro; Divino Espírito Santo, de Campinas, SP, início do séc. XX, medalha de alumínio com flores de pano e de folha metálica, em caixa de papier-maché e vidro; Menino Jesus, de Barbacena, MG, meados de séc. XIX, em terracota policromada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerados, filó de seda com lantejoulas, folha de ouro, em caixa de papier-maché e vidro; Divino Espírito Santo, de Santa Isabel, SP, fim do séc. XIX, em madeira, com flores de fio prateado e pano encerado, em caixa de papelão revestida de pano pintado e vidro; Divino Espírito Santo, de Santa Isabel, SP, fim do séc. XIX, em madeira pintada, com flores de fio prateado e pano, em caixa de papier-maché e vidro; Divino Espírito Santo, de Cunha, SP, fim do séc. XIX, em madeira pintada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerados, em caixa de papier-maché e vidro; Santo Antonio, de Mogi das Cruzes, SP, meados do séc. XIX, em terracota policromada, com folha de ouro, flores de fio prateado, de pano e papel encerados, em caixa de papier-maché e vidro; e Divino Espírito Santo, de Cunha, SP, fim do séc. XIX, em madeira pintada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerado, em caixa de papier-maché e vidro.

foto C Imagens Religiosas Brasileiras, de culto doméstico, reunidas sob o tema de Nossa Senhora. Encontradas em diversos Estados brasileiros. Alts. de 21,2 a 56,5 cm, com coroa e base. Da coleção de May Suplicy e de várias coleções particulares, São Paulo. De cima para baixo, da esquerda para a direita: o ítem 1º e 6º, encontrados em Goiás, madeira policromada e coroa de prata lavrada e burilada, início do séc. XIX; o 2º, no Maranhão, madeira policromada e coroa de prata repuxada, início do séc. XIX; o 3º, em São Paulo, terracota policromada e coroa de chapa recortada de prata, início do séc. XVIII; o 4º, no Ceará, madeira policromada e coroa de prata repuxada, início do séc. XIX; o 5º, em Minas Gerais, madeira policromada e coroa de prata lavrada, meados do séc. XVIII; o 7º, em Minas Gerais, madeira policromada, fim do séc. XVIII; o 8º, em Pernambuco, madeira policromada e coroa de prata repuxada, fim do séc. XVI; o 9º, em São Paulo, madeira policromada e coroa de prata recortada, início do séc. XIX; e o 10º, em São Paulo, terracota policromada, fim do séc. XVI.

foto D Pequenas Esculturas, dentro do tema de busto feminino. Alts. de 9,8 a 25,6 cm. Da coleção de Mônica Filgueiras de Almeida, de Nelson Storto e de várias coleções particulares, São Paulo. De cima para baixo, da esquerda para a direita: E. Bernoud, bronze dourado e patinado, marfim e mármore, c.1880; Friedrich Goldscheider, alabastro branco e cinzento, c.1910; Anônimo italiano, alabastro branco, c.1920; Hans Müller, bronze patinado, c.1900; François Alphonse Piquemal, bronze dourado patinado, marfim e pedradura, c.1870; Vincenzo Gémito, bronze patinado, c.1880; Giulio Starace, bronze patinado, c.1900; Georg Schreiner, peltro patinado e alabastro, c.1900; Anônimo francês, bronze polido, c.1900; Giusto Viti, alabastro, c.1920; e Vincenzo Gémito, bronze patinado, c.1880.

foto E Medalhões Decorativos, dentro do tema de rosto ^{humano.} ~~feminino~~. Alts. de 21,2 a 41,7 cm. Da coleção de Maria Helena e Waldemar Claro e de várias coleções particulares, São Paulo. A partir do canto superior esquerdo, em sentido horário: o item 1º e 5º, Piero Fornasetti, porcelana estampada a fogo, 1956; o 2º e 4º, Alphonse Mucha, chapa metálica litografiada, c.1900; o 3º, Di Cavalcanti, esmalte sobre terracota, 1955; o 6º e o 7º, Vincenzo Gémito, bronze montado sobre madeira, c.1880; e no centro, Anônimo francês, ferro fundido e envernizado e bronze, c.1900.

Ex-Votos Esculpidos, destinados ao pagamento de promessa e reconhecimento de graça alcançada pelo fiel. Encontrados principalmente no interior dos estados do nordeste brasileiro, da Bahia e norte de Minas Gerais. Do início do séc. até c.1940. De várias coleções particulares, São Paulo.

foto F Cabeças, madeira nua ou pintada, alts. de 4,5 a 24,2 cm;

foto G Figuras, Torsos e Animal, madeira nua ou pintada, peno e botão, alts. de 7,6 a 30,5 cm;

foto H Pés, Mãos, Pernas, Braços e Corações, madeira nua ou envernizada, alts. de 5,3 a 47,3 cm.

Instituto de arte contemporânea

foto I Frascos de cristal para perfume comercial. Alts. de 5,6 a 18,2 cm. Da coleção de Nelson Storto, de Monica Filgueiras de Almeida e de várias coleções particulares, São Paulo. Da esquerda para a direita, de cima para baixo: do 1º item ao 9º, René Lalique, França, de c.1920 até hoje; do 10º ao 12º, D'Orsay, França, c.1950; o 16º e o 17º, Baccarat, França, c.1930; o 19º, Gueriolas, França, c.1920; o 20º, anônimo norte-americano, c.1950, e todos os outros restantes são franceses, de c.1900 até c.1950.

foto J Garrafas Populares, de forma figurativa, para acondicionamento de licores comerciais. Alts. 16,7 a 36,2 cm. Da coleção de Vanda Maria e Walter de Castro, São Paulo. Da esquerda para a direita, de cima para baixo: do 1º item ao 3º, o 7º e o 10º, vidro comum, nacional, de c.1930 até hoje; o 4º e o 6º, vidro leitoso, espanhol, c.1930; o 5º, vidro comum, peruano, c.1950; e o 8º e o 9º, meio-cristal fundido, português, c.1910.

foto K Bules Caipiras, produzidos por fábricas e artesões paulistas, desde o início do século. Encontráveis por todo o país. Alts. de 15,0 a 24,0 cm. De várias coleções particulares, São Paulo. Da esquerda para direita, de cima para baixo: o 1º item e o 7º, EB (Emídio Bradaschia), Batatais, SP, c.1945, níquel e latão polidos; o 5º, artesão desconhecido, Ribeirão Preto, SP, c.1945, ferro oxidado e latão polido, estanhado internamente; o 3º e o 8º são da déc. 1950 e os restantes anteriores a 1930, todos de ferro esmaltado (ferro-ágate) externa e internamente.

foto L Máscaras Africanas. De meados do séc. XIX ao início do séc. XX. Alts. de 15,6 a 39,4 cm. De várias coleções particulares, São Paulo. A partir do canto superior esquerdo, em sentido horário: N'Guerê, Costa do Marfim, em madeira, aniagem, pano, crina, arame, pregos, cauri, aglutinante orgânico e pátina original; Marká, República do Málí, em madeira trabalhada a fogo, chapa latonada, cravos, pregos, fios de algodão tingidos e pátina original; Baulê, Costa do Marfim, em madeira parcialmente policromada e pátina original; Betê, Costa do Marfim, em madeira e pátina original; Dan, Costa do Marfim, madeira e pátina original; Senufô, Costa do Marfim, em madeira e pátina original; Dogon, República do Málí, em madeira, pintura a caolim, cravo de ferro e pátina original; e Dan, Costa do Marfim, em madeira e pátina original.

foto M Estátuas de Ancestral Africanas. De meados ao fim do séc. XIX. Alts. de 39,1 a 53,6 cm. De várias coleções particulares, São Paulo. Da esquerda para a direita: Dogon, República do Málí, em madeira e pátina original; Baulê, Costa do Marfim, em madeira, com adereços de caramujos, cauri, fio de algodão e pátina original; Dogon, República do Málí, em madeira; Lobi, Costa do Marfim, madeira com pátina sacrificial original; e Baulê, Costa do Marfim, em madeira, fio de algodão e pátina terrosa marron-avermelhada original.

foto N Pequenas Esculturas Africanas, de várias origens e destinadas a diferentes finalidades votivas. De meados do séc. XIX ao início do séc. XX. Alts. de 14,5 a 35,0 cm. De várias coleções particulares, São Paulo. Da esquerda para a direita, de cima para baixo: do 1º item ao 3º e do 5º ao 9º, "ibejis", estátuas de gêmeos Iorubá, Nigéria, madeira patinada com terra, índigo e adereços de conta, rano, missanga, arame, cauri e fio de algodão; o 4º e o 17º são "akuá-bas", bonecas de fertilidade Ashênti, Ghana, madeira patinada e adereços de missanga e fio de algodão; o 10º e o 11º são também bonecas de fertilidade porém dos Fânti, Ghana, madeira e adereços de missanga e fio de algodão; o 12º é uma escultura votiva dos BaTekê, Congo, madeira; o 13º é uma estátua "chava-chuva" dos Dogon, República do Málí, madeira patinada; do 14º ao 16º são estátuas votivas Baulê, Costa do Marfim, madeira patinada e pintada; o 18º é uma estátua porta-substância mágica BaYaká, Zaire, madeira com traços de resíduo ceroso; e o 19º e o 20º são bonecas Mossi, Alto Volta, madeira patinada.

foto 0 Cartões Postais. Fotografias - em preto-branco ou coloridas a mão - das atrizes e vedettes do fim-de-século parisiense. Formato de 9,0 x 14,0 cm aproximadamente. De várias coleções particulares, São Paulo. Fotos de Lina Cavalieri, Belle Otero, Cécile Sorel, Lucy Gérard, Anna Held, Paulette Goddard, Tosca Montès, Annie Heath, Raymonde Dauphin, Pépé e outras, do Théâtre Marigny, Folies-Bergères, Casino de Paris, Moulin-Rouge, Olympia, Théâtre du Châtelet, etc., tomadas por Nadar, Walery, Stebbing, Reutlinger, Saul Boyer e outros.

instituto de arte contemporânea